

Gradiente

Sejam $D \subset \mathbb{R}^n$, $A \in \text{int}(D)$ e $f : D \rightarrow \mathbb{R}$. Se as derivadas parciais de 1ª ordem de f existem no ponto A , chama-se **gradiente** de f em A ao vetor

$$\nabla f(A) \stackrel{\text{def}}{=} \left(\frac{\partial f}{\partial x_1}(A), \frac{\partial f}{\partial x_2}(A), \dots, \frac{\partial f}{\partial x_n}(A) \right).$$

Chama-se **campo vetorial gradiente** de f à função

$$(x_1, \dots, x_n) \rightarrow \nabla f(x_1, \dots, x_n).$$

Exemplos

Exemplo

Considere a função

$$f(x, y) = e^{2x-y}.$$

- (a) Calcule o campo vetorial gradiente.
- (b) Determine as derivadas parciais de 2ª ordem da função.

Resolução:

Exemplos

Exemplo

Considere a função

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^2 y^2}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0, & \text{se } (x, y) = (0, 0). \end{cases}$$

Calcule o gradiente de f em todos os pontos de \mathbb{R}^2 .

Exemplo - Resolução

Resolução:

Teorema de Schwarz

Teorema

Sejam $D \subset \mathbb{R}^2$, $(a, b) \in \text{int}(D)$ e $f : D \rightarrow \mathbb{R}$. Se as derivadas

$$\frac{\partial f}{\partial x}, \quad \frac{\partial f}{\partial y}, \quad \frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x}$$

estiverem definidas numa bola aberta $B(a, b) \subset D$ e

$$\frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x} \quad \text{for contínua em } (a, b), \text{ então}$$

$\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(a, b)$ existe e

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(a, b) = \frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x}(a, b).$$

Classes $C^k(D)$

Sejam $D \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto aberto e $k \in \mathbb{N}$. Diz-se que

$$f : D \rightarrow \mathbb{R}$$

é **de classe C^k em D** e escreve-se $f \in C^k(D)$, se todas as derivadas parciais de ordem menor ou igual k forem contínuas em D .

Observação

$$C^0(D) = C(D).$$

Então para cada $k \in \mathbb{N} \cup \{0\}$,

$$C^{k+1}(A) \subset C^k(A).$$

Diz-se que $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ é **de classe C^∞ em D** e escreve-se $f \in C^\infty(D)$ se

$$f \in C^k(D) \quad \text{para cada} \quad k \in \mathbb{N}.$$

Corolário do teorema de Schwarz

Teorema

Seja $D \subset \mathbb{R}^2$ um conjunto aberto e $f \in C^2(D)$, então

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(x, y) = \frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x}(x, y)$$

em D .

Teorema

Seja $D \subset \mathbb{R}^n$ um conjunto aberto e $f \in C^2(D)$, então para cada par $i, j \in \{1, \dots, n\}$,

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x_i \partial x_j}(x_1, \dots, x_n) = \frac{\partial^2 f}{\partial x_j \partial x_i}(x_1, \dots, x_n)$$

em D .

Diferenciabilidade de uma função de uma variável

Sejam $D \subset \mathbb{R}$, $a \in \text{int}(D)$ e $f : D \rightarrow \mathbb{R}$. Diz-se que f é **diferenciável** em a se existir e for finito o limite

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h) - f(a)}{h} = c$$

A c chama-se a **derivada** de f em a e escreve-se $f'(a) = c$.

Seja $\lambda : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a aplicação linear definida por

$$\lambda(h) = f'(a)h \quad (h \in \mathbb{R}).$$

Então a definição anterior é equivalente a

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h) - f(a) - f'(a)h}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h) - f(a) - \lambda(h)}{h} = 0$$

ou a

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{|f(a+h) - f(a) - \lambda(h)|}{|h|} = 0.$$

Diferenciabilidade de uma função real de duas variáveis

Definição

Sejam $D \subset \mathbb{R}^2$, $(a, b) \in \text{int}(D)$ e

$$f : D \rightarrow \mathbb{R}.$$

Diz-se que f é *diferenciável* em (a, b) se existir uma aplicação linear

$$\lambda : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$$

tal que

$$\lim_{(h,k) \rightarrow (0,0)} \frac{|f(a+h, b+k) - f(a, b) - \lambda(h, k)|}{\|(h, k)\|} = 0.$$

Derivada

À aplicação linear λ chama-se **derivada de f em (a, b)** e representa-se por $Df(a, b)$.

Existência das derivadas parciais

Teorema

Sejam $D \subset \mathbb{R}^2$ e $f : D \rightarrow \mathbb{R}$. Se f for diferenciável em (a, b) , então

$$\frac{\partial f}{\partial x}(a, b), \quad \frac{\partial f}{\partial y}(a, b)$$

existem e fixando a base canónica em \mathbb{R}^2 , $Df(a, b)$ é representada pela **matriz jacobiana** de f no ponto (a, b)

$$Jf(a, b) = \begin{bmatrix} \frac{\partial f}{\partial x}(a, b) & \frac{\partial f}{\partial y}(a, b) \end{bmatrix}$$